



EDITAL

DA REAL MEZA CENSORIA.

DOM JOSÉ por graça de Deos Rey de Portugal , e dos Algarves , daquém , e dalém mar , em Africa Senhor de Guiné , e da Conquista , Navegação , Commercio da Ethiopia , Arabia , Persia , e da India , &c. Faço saber aos que este Edital virem , que no meu Tribunal da Real Meza Censoria foram examinados os Livros seguintes :

Desengano dos Peccadores , pelo Jesuita Alexandre Perier. Lisboa 1765. 4.º

Vida da Veneravel Rosa Maria Serio de Santo Antonio , pelo Padre José Gentil. Lisboa 1749. 4.º

Vida do Veneravel Padre Belchior de Pontes, pelo Padre Manoel da Fonseca. Lisboa 1752. 4.º

Manipulus Spicarum. Monachii & Genuæ 1746. 16.º

Cartas Directivas, pelo Padre Sinfonio Ferrás. Coimbra 1765. 8.º

Escola de Desengano em fórma de Cartas, por João Baptista Salazar. Lisboa 1768. 4.º

E por quanto se achou, que além de conterem respectivamente doutrinas erroneas, tendentes a inspirar o temor puramente fervil, e a contaminar alguns Artigos da Fé com interpretações sofisticas; nelles por outra parte se manifesta corrompida a piedade com relações apocryfas, falsos exemplos, successos extraordinarios, meras illusões, affectos indecentes, e dictames perigosos, tão alheios do Espirito da Igreja, e da verdadeira Mystica, como incompativeis com huma sólida, saudavel, e bem regulada devoção.

Mando, que todos os Exemplares dos sobreditos Livros de qualquer edição sejam entregues na Secretaria da Real Meza Censoria no preciso termo de trinta dias para nella serem supprimidos.

Prohibo a todos os Livreiros, Impressores, e mais peffoas de vender, imprimir, ter, distribuir, e espalhar, de qualquer fórma, e maneira que seja, os ditos Livros, e tudo debaixo das penas impostas

tas pelas Minhas Reaes Leis. Determino que este, depois de impresso, e affixado nos lugares públicos, seja logo remettido a todos os Corregedores das Comarcas para lhe fazerem dar a sua devida execução. El Rey Nosso Senhor o mandou pelo seu Tribunal da Real Meza Censoria. Dado nesta Cidade de Lisboa aos dez de Junho do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e setecentos setenta e hum. E eu José Bernardo da Gama e Ataíde, Deputado, e Secretario do mesmo Tribunal, o fiz escrever.

B I S P O P.

Caetano José Mendes o fez.

Na Regia Officina Typografica.